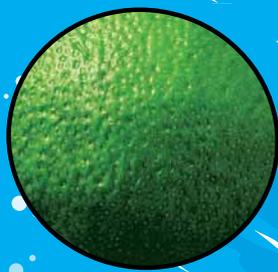


Estadinho

UM ESCRITOR MUITO MALUQUINHO

Ziraldo faz 80 anos em outubro e não se cansa de inventar Páginas 4 a 8



CAPA

Menino feliz

Natália Mazzoni

Na quarta-feira, dia 24 de outubro, Ziraldo faz 80 anos. O pai do Menino Maluquinho já viveu várias histórias e escreveu muitas também. São 149 livros infantis publicados pela Melhoramentos, além de coleções de quadrinhos como a *Turma do Pererê* (dos anos 1960), a primeira revista brasileira do gênero feita por um só autor. São muitos motivos para admirar Ziraldo e querer mergulhar em suas aventuras.

O **Estadinho** desta semana comemora o aniversário do autor e conta um pouco sobre como foi a infância dele, rodeada de amigos vindos dos quadrinhos. Pegue a linha da vida do Ziraldo ao lado para descobrir. Cada palavra destacada leva a uma de suas obras. É um convite para conhecer esses livros ou relê-los. E você ainda descobre um sonho do escritor: o de ser criança no espaço, viajando no tempo.



Em 24 de outubro de 1932 nasceu em Caratinga, Minas Gerais, um menino. Foi batizado com um nome engraçado, mistura do nome do pai, Geraldo, e da mãe, Zizinha: Ziraldo Alves Pinto. O garoto passava as tardes desenhando nas calçadas, paredes, sala de aula. Com 6 anos, teve seu primeiro desenho publicado em *A Folha de Minas* (jornal onde trabalharia em 1954). Cedo descobriu a leitura. Foi quando um vendedor bateu à porta de sua casa oferecendo a coleção de capa dura *Contos Infantis dos Tesouros da Juventude*. Ali conheceu Pinóquio, Patinho Feio... Lia tudo o que caía em suas mãos.

Mas aquilo ainda não era o que **PROCURAVA**.

Flicts (1969)

Flicts não tem a força do vermelho, nem a imensidão do amarelo. É uma cor frágil à procura de seu lugar no mundo. Essa é a história do primeiro livro infantil publicado por Ziraldo. Traduzido para vários idiomas, *Flicts* chegou até as mãos dos astronautas que pisaram na Lua, oferecido pela embaixada dos Estados Unidos no Brasil. "The moon is Flicts" ("A Lua é Flicts"), disse o astronauta Neil Armstrong na ocasião.



Ziraldo não tinha jeito para as brincadeiras de todos os MENINOS. Não era daqueles que sempre ralavam seus JOELHOS.

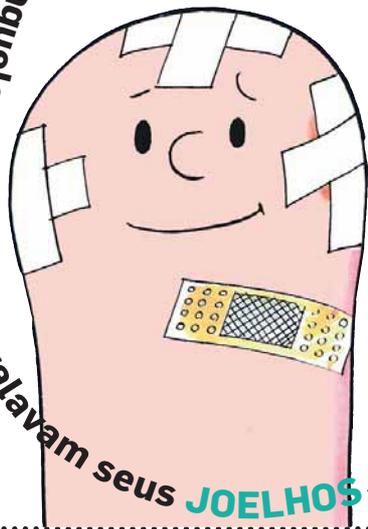


Os Meninos Morenos (2004)

Ziraldo misturou sua narrativa com poemas de Humberto Ak'abal para relembrar histórias de sua infância. Os personagens são crianças como João Permanente, "que era todo de uma cor só, desde os cabelos encaracolados até as solas dos pés: tudo cor de terra".

O Joelho Juvenal (1983)

Da coleção *Corpim*, o livro conta a vida de um joelho, o Juvenal. No corpo de um menino travesso, Juvenal vive machucado. Não adianta pedir para o pé tomar cuidado, os tropeços levam sempre o joelho para a enfermaria.



Nem daqueles que viviam roubando FRUTAS nas casas dos vizinhos. Suas aventuras extraordinárias eram vividas em casa, com caneta e papel. Bastava uma ideia na cabeça e a habilidade de suas MAOS.

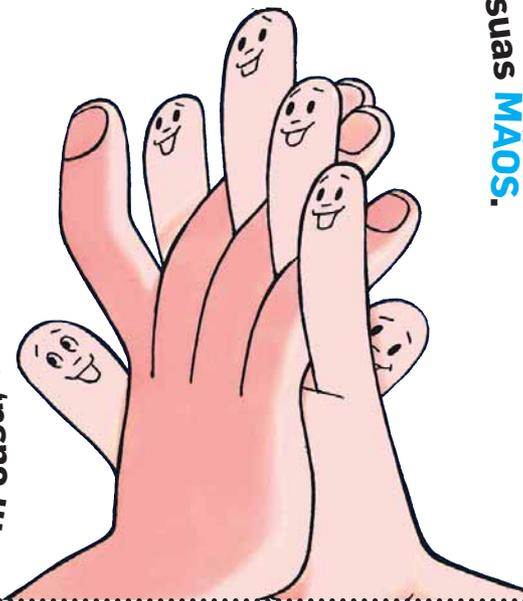


O Bichinho da Maçã (1982)

O simpático Bichinho da Maçã adora contar casos. O livro fez tanto sucesso que a história deu origem à coleção *Bichim*. Em 12 livros, Bichim (como foi apelidado) brincou de circo, de rei e até de voar para a Lua.

Os Dez Amigos (1987)

Mais um da coleção *Corpim*, o livro é dedicado à vida dos dedos das mãos. Juntos, do maior ao mais miúdo, eles inventam muitas brincadeiras.



CAPA

O Menino Quadradinho (1989)

Era uma vez um menino que morava dentro de uma história em quadrinhos. O Menino Quadradinho acha que já viveu todas as aventuras possíveis com seus amigos super-heróis até que descobre algo mais encantador: a palavra.



Inventava que morava dentro de uma história em quadrinhos, eram tantos AMIGOS...

Aos 11 anos, ganhou mais amigos nos gibis **COLORIDOS** que descobriu e passou a explorar.



O Planeta Lilás (1979)

Um bichinho vive num planeta inteirinho lilás, mas tem certeza que fora dali existem outras cores. Um dia, ele sai numa espaçonave para explorar o universo. O espaço que era preto, de repente, fica colorido! O livro *O Planeta Lilás* é da série *Mundo Colorido*.

A imaginação voava, Ziraldo queria abraçar o mundo com as pernas. Era um menino impossível, **MALUQUINHO**.

O Menino Maluquinho (1980)

Desde 1980, ele é o garoto mais travesso da literatura infantil e o maior sucesso de Ziraldo: *O Menino Maluquinho* já vendeu quase 3 milhões de exemplares. O menino apronta, tem dez namoradas, joga futebol fazendo piruetas para defender o gol. Ziraldo gosta de dizer que toda criança deveria ser um "menino maluquinho" para conseguir ser feliz quando crescer.



E Ziraldo escolheu desde cedo o seu... **FUTURO**. E Ziraldo escolheu desde cedo o seu...



O ABZ do Ziraldo (2003)

Ziraldo escreveu e ilustrou 26 livros nos anos 1990, com uma história sobre cada letra do alfabeto. O A, por exemplo, era gordinho e baixinho, mas sonhava grande e o F era campeão de boxe. Em *O ABZ do Ziraldo*, todas as histórias estão em um só volume.

Ele começou sua carreira na revista *Era Uma Vez...*

Tornou-se chargista, caricaturista, jornalista e é um dos mais importantes autores da literatura infantil brasileira. "O grande

barato de escrever para crianças é poder inventar. Gosto mesmo é de inventar coisas." Ziraldo é mesmo um menino maluco e feliz. Mas, se pudesse imaginar outra infância, como seria?

O *Estadinho* conversou com ele para descobrir. A história vai além do nosso planeta e cria um mundo inspirado nos Meninos do Espaço (tema de uma série de livros que já está no quinto volume). Na tirinha criada pelo ilustrador Marcos Müller, do jornal *Estado*, você viaja com Ziraldo.



Por que escolheu fazer livros infantis?

Ziraldo: Eu gosto de inventar e, no livro infantil, a invenção é mais gostosa de fazer do que a narrativa. A resposta do leitor infantil também é muito gratificante. Para a criança, o escritor é um ser quase mágico. Uma vez cheguei num colégio, a criança me olhou e falou: "Ziraldo, você não morreu?". Eles acham que você fez o livro e desapareceu, é mágico.

Seus livros falam muito sobre a busca por alguma coisa. O que você ainda procura?

Agora não busco mais nada, não (risos). Velho de 80 anos é sinônimo de ancião. Eu sou velho, que coisa impressionante! É como ver o anúncio do Papai Noel e pensar: "Nossa, chegou o Natal!" Fazer 80 anos é assim, como a chegada do Natal, de repente.

Se você fosse o Menino Maluquinho no Livro das Mágicas, qual mágica inventaria?

Eu resolveria a vida de todo mundo que vive em torno de mim. Seria assim: qualquer pessoa que tivesse problema, eu "tum", resolveria.

Como ser um Menino Maluquinho depois de crescer?

Se a criança foi feliz, é quase certo que vai ser um homem feliz. O futuro é feito de muitos "hojes". Hoje é hoje, amanhã vai ser hoje, depois de amanhã vai ser hoje. Todo dia que nasce é hoje para você. Você tem de ser feliz hoje, para ser feliz a vida inteira.

GIRA-GIRA

Ziraldo gosta da vida, quer viver ainda muitos anos e criar outras histórias. É por isso que ele inventou a série *Meninos do Espaço*, para "enganar a morte e escrever um livro por ano", como gosta de dizer. Já lançou cinco volumes, que você conhece aqui.

**Menino da Lua (2007)**

A aventura do Menino da Lua começa com uma viagem no tempo, contada no pretérito imperfeito do futuro indicativo, um verbo que os gramáticos ainda nem inventaram.

**O Namorado da Fada ou O Menino do Planeta Urano (2008)**

Você sabe se a fada tem namorado? Neste livro, ela se apaixona por um habitante de Urano.

Menino da Terra (2010)

Um dia, ao chegar em casa, o pai de Nan diz para o menino que ele deveria pegar sua nave e voar para o espaço, brincar pelo céu como sempre quis. Nan se torna o último sobrevivente da Terra.

**O Capetinha do Espaço ou O Menino de Mercúrio (2011)**

Mercúrio é um planeta tão quente que todos usam calção ou biquíni. Não existe guarda-chuva, apenas guarda-sol. Irmin mora lá e vive aprontando. Tem corpinho vermelho e até parece um saci.

Os Meninos de Marte (2012)

Os meninos de Marte são crianças iluminadas por dentro. Martim comanda a turma que, cansada do horizonte avermelhado de seu planeta, parte para a Terra.

